



# CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Jéssica Gimenez de Albuquerque<sup>1</sup>

Maria Isabel Morgan Martins<sup>2</sup>

André Guirland Vieira<sup>3</sup>

## Introdução

- Cada vez mais a saúde dos profissionais da educação tem sido objeto de estudos, em razão das dificuldades diárias vivenciadas pelos professores em seu ambiente de trabalho.
- No decorrer de suas atividades, os professores enfrentam situações desgastantes diariamente contribuindo para uma sobrecarga mental e emocional, prejudicando sua qualidade de vida.
- Estudos realizados, mostram que o surgimento de transtornos mentais está fortemente associado à violência na escola, as condições do ambiente físico na escola e a percepção negativa do trabalho, fatores que interferem diretamente na qualidade de vida, satisfação no trabalho e no bem-estar subjetivo.

## Objetivo

Objetivo foi verificar a associação entre Bem-Estar Subjetivo (BES), Transtornos Mentais Comuns (TMC), Satisfação no Trabalho (ST) e Qualidade de Vida em professores do ensino fundamental e médio de Porto Alegre/RS.

## Método

- Pesquisa de caráter descritivo e exploratório
- Foram analisados 37 professores de escolas de ensino fundamental e médio da região metropolitana de Porto Alegre, no período de julho a outubro de 2022.
- Foram aplicados os seguintes questionários: questionário sociodemográfico.
- The World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-BREF) constituído de vinte e seis perguntas, que caracterizam a qualidade de vida.
- Self Report Questionnaire (SRQ-20) utilizado para avaliar a prevalência dos Transtornos Mentais Comuns.
- Escala de Bem-estar Subjetivo (EBES) avalia três fatores: afeto positivo, afeto negativo e satisfação-insatisfação com a vida.
- Escala de Satisfação no Trabalho (EST) que é composta de vinte e cinco itens para avaliar a satisfação no trabalho.

## Referências

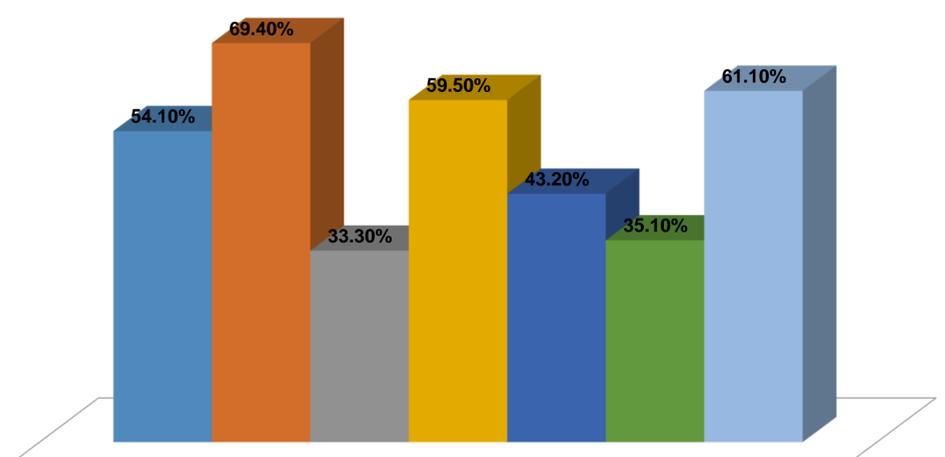
- Albuquerque, A., & Troccoli, B.T. (2004). Desenvolvimento de uma escala de bem-estar subjetivo. *Psicologia, Teoria e Pesquisa*, 20(2), 153-164.
- FERNANDES, Eda C. Qualidade de vida no trabalho: como medir para melhorar. 2.ed. Salvador: Casa da Qualidade Edit. Ltda., 1996.
- Gonçalves, D. M., Stein, A. T., & Kapezinski, F. (2008). Avaliação de desempenho do Self-Reporting Questionnaire como instrumento de rastreamento psiquiátrico: um estudo comparativo com o Structured Clinical Interview for DSM-IV-TR. *Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro*, 24(2), 380 – 390.

## Resultados

- A faixa etária dos entrevistados ficou entre 30 a 66 anos;
- A cor predominantemente autodeclarada foi branca 73%;
- O estado civil relatado com mais frequência foi casado 51,4%;
- A escolaridade mais frequente foi o ensino superior completo 54,1%;
- Residem com cônjuge e filhos 58,3%;
- Dizem que são as pessoas que mais contribuem com a renda familiar 64,9%;
- E mais da metade dos entrevistados relataram problemas de ansiedade 59,5%.

De acordo com os instrumentos, os maiores problemas relacionados a saúde do professor foram:

- Sentimento de cansaço com facilidade
- Angústia
- Insatisfação salarial
- Acham que suas vidas poderiam estar melhor
- Nervosismo ou preocupação
- Problemas relacionados ao sono
- Insatisfação com a chefia



## Conclusão

O estudo evidenciou a tensão, preocupação e nervosismo, vivenciado pelo professor, demonstrando que é necessária a criação de políticas públicas voltadas para o professor e sua saúde física, mental e emocional.

OMS. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social science and medicine*. v.41, n.10, 1995, p.403-409.

Mari, J. J., & Willians, P. (1986). A validity study of a Psychiatric Screening Questionnaire (SRQ-20) in Primary care in the city of São Paulo. *Br. J. Psychiatry*, 148, 23-26.

Gasparini, Sandra Maria, Barreto, Sandhi Maria e Assunção, Ada Ávila. Prevalência de transtornos mentais comuns em professores da rede municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2006, v. 22, n. 12 [Acessado 28 Janeiro 2022], pp. 2679-2691. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006001200017>>. Epub 08 Nov 2006. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006001200017>.